**Guião do teatro de fantoches de biodiversidade Urbana**

Começa a tocar a música das 4 estações de Vivaldi e ao mesmo tempo lê-se:

O planeta terra tem uma grande variedade de seres vivos, de todas as origens, como a terrestre e a aquática, e vivem num ecossistema nomeadamente na área urbana.

Os animais aproveitam as construções do homem para viverem e prosperarem desde que tenham condições adequadas para eles, como alimentação, temperatura, humidade assim como abrigo. Por isso, são tão importantes os espaços verdes, como os lagos ou charcos, as hortas e os prados, onde as árvores, flores e plantas enriquecem o meio urbano e convidam os animais.

A borboleta e a abelha esvoaçam pelo cenário e saem.

Termina a música.

Aparece a Joaninha na horta e exclama: - Que lindo dia! Estou cheia de fome, vou procurar uns pulgões nestas couves para o pequeno-almoço!

Começa a cantarolar: - Eu vou, eu vou, eu vou comer um pulgão gordo que se está a esconder! Está aqui um…nham, nham que saboroso!

Entra o caracol lentamente e diz: - Hoje acordei irrequieto e acelerado, sonhei que tinham colhido as alfaces aqui do prédio!

Joaninha: - Fica descansado caracol …nesta horta nunca apanham tudo, deixam sempre algumas coisas para nós comermos!

Caracol: -Já vi que sim! Vou já comer o pequeno-almoço para acalmar!

Joaninha: - Comi um pulgão e uma larva da mosca da fruta e estou satisfeita! O hortelão fica todo contente sem esta pragas na horta!

Caracol: - Até logo!

A Joaninha retira-se de cena.

O Caracol fica a cantarolar: - Lá, lá, lá, está aqui uma alface fresca para eu mordiscar!

Aparece em cena, a esvoaçar a borboleta e a abelha e vão pousando aqui e acolá nas flores do prédio até se encontrarem, à medida que o caracol se retira lentamente.

A abelha faz o som: - zzzzzz….zzzzz

Abelha: - Olá borboleta, outra vez aqui?

Borboleta: - Sim abelha, gosto muito do néctar destas flores, fazem-me mais bela e forte!

Abelha: - A mim também! Já na colmeia todos adoramos o mel que estamos a fazer! Até a rainha perguntou de onde eram as flores!

Borboleta: - Sabes que estas flores foram os humanos que as plantaram em vasos nas varandas!

Abelha: - Muito bem feito! Faziam muita falta!

Borboleta: - Se faziam…agora vou voando! Queres vir comigo ali ao prédio do lado para conheceres as flores de lá!?

Abelha: - Claro que sim!

Borboleta: - Vem então atrás de mim, que eu vou mostrar-te!

E partiram as duas retirando-se de cena.

A lagartixa vai aparecendo em cena e diz: - - Moscas e mosquitos, não se mexam que aí vou eu!

Ouve-se o coaxar da rã e aos saltitos até se encontrar com a lagartixa.

Lagartixa: - Ah! Ah! Ah! - Rindo. Olha a rã! O que é que te aconteceu à voz? Pareces uma mota com o motor avariado!

Rã: - Estive até de madrugada a coaxar! Convido-te a vir lá á noite para me ouvires! Chamam-me Maria Callas do lago!

Lagartixa: - À noite já estou a dormir, sabes que nós as lagartixas gostamos de sol.

Rã: - E gostam também de vir para as pedras próximas do lago. Oh lagartixa, porque és assim gordita?

Lagartixa: - Desde que construíram o lago que muitas de nós viemos para aqui morar. Pedras quentes para nos aquecermos e muitos insetos.

Rã: - A minha família também é muito feliz aqui! O lago é lindo!

Lagartixa: - Há tantos animais que são felizes. Por acaso já viste a joaninha?

Rã: - Ainda não a vi, nem a borboleta nem a abelha!

A borboleta, a joaninha e a abelha começam a esvoaçar no lado oposto do cenário, até ficarem próximos da lagartixa e da rã.

Lagartixa: - Olha lá vêm elas!

Rã: - Hoje vai ser dia de festa!

Aparece lentamente o caracol no telhado do prédio!

A borboleta e a abelha em voo.

-Rã: - Olá lagartixa,

Lagartixa: -Olá rã!

Rã: - Querem cantar connosco?

A lagartixa e a rã em coro: - Siiimmmmm!

A lagartixa, a rã, a borboleta, a joaninha e a abelha perguntam em coro: - E o caracol?

No cimo do prédio o caracol ruidosamente exclama: - Eu canto aqui da horta em cima deste prédio!

Começam a cantar em coro:

Nós estamos servidos,

E gostamos muito de sorrir,

Os humanos são nossos amigos,

Por tão belos espaços construírem!

Plantas e flores na varanda,

E uma horta no telhado,

Ainda por lá anda o caracol,

Até ficar saciado!

Os humanos e a natureza,

Devem andar de mãos dadas,

Biodiversidade Urbana é o futuro,

Com a ajuda de máquinas e enxadas.

Refrão novamente

**FIM**